

DISSERTAÇÃO: INVENTÁRIO GEOMORFOLÓGICO DA OCORRÊNCIA DE MARMITAS NO DISTRITO DE FAZENDA NOV A, MUNICÍPIO DE BREJO DA MADRE DE DEUS, AGRESTE PERNAMBUCANO

Orientadora: Profa. Dra. Danielle Gomes da Silva Listo

Mestrando: Gerlando Rodrigues de Lima

RESUMO

O trabalho desenvolvido é uma pesquisa geomorfológica, que é uma ciência com a finalidade de estudar a evolução das formas da superfície do planeta Terra. A pesquisa, em caráter exploratório, é o processo de inventariação das marmitas do Distrito de Fazenda Nova, Brejo da Madre de Deus – PE (Brasil). O inventário é a documentação contábilística, uma listagem das geoformas, que nessa pesquisa trata-se das marmitas, que consiste numa depressão cavada na rocha fresca, e, devido ao controle estrutural, pode ter contornos irregulares. Diante das ocorrências dessas unidades e sua importância para a história cronológica da região, além de constituírem um importante patrimônio geomórfico, estas geoformas devem ser objeto de proteção ao longo do percurso de diretrizes que constituem a geoconservação. Neste ambiente conservacionista, a importância da relação entre a geodiversidade e a biodiversidade deve ser considerada, pois desempenha um papel muito dinâmico no geoambiente, e a conservação dessas unidades é necessária para as gerações presentes e futuras conseguirem usufruir desses patrimônios. Essas formas de relevo estão associadas a valores históricos, ecológicos, estéticos, culturais, econômicos e globais em sua estrutura. Assim, esses valores definidos como critérios são muito importantes para a compreensão da dinâmica do relevo. Para tais dados utilizou-se a metodologia de quantificação que está dividida em quatro etapas, sendo o levantamento teórico, construção do levantamento cartográfico para melhor caracterização da área de estudos, onde estão concentrados os mapas geológicos, geomorfológicos, solo e rede de drenagem, constituindo a primeira etapa. A segunda etapa se utiliza de uma ficha descritiva com atributos geomórficos para serem identificados em campo, essa ficha de caráter quantitativo foi primordial para saber as quantidades de marmitas inventariadas conforme sua geoforma. O terceiro passo foi organizado de maneira qualitativa, sendo uma tabela de descrição/avaliação, contendo particularidades do ambiente pesquisado.

Em sequência, a quarta etapa do inventário está relacionada com os critérios de quantificação do valor científico, na qual foi apresentado escore para todos os critérios de avaliação de cada processo. Presente ainda na quarta etapa, a quantificação para uso educacional é tão importante tanto como o valor científico, pois o uso dos geomorfossítios para auxílio didático é muito relevante para assimilação dos conteúdos que envolva a história da Terra.

Palavras-chave: Geomorfossítios. Geoeducação. Inventário. Marmitas. Patrimônio geomorfológico.